

RELATO DE CASO: Ocorrência de Cistoadenocarcinoma Ovariano em Veado-Bororo (Mazama bororo)

Renata Gaspar Vieira 1; Rodrigo Pinho Gomez Lopez 2; Ricardo Pinho Gomez Lopez 2

1 - Méd. Vet. CEMAS/Fundação Florestal/SMA. Rua do Horto, 931, Horto Florestal, CEP 023777-000, São Paulo – SP, Brasil. e-mail: renatagvieira@uol.com.br; 2 - Estagiário de Medicina Veterinária do CEMAS/Fundação Florestal/SMA. e-mail: [vetgrilo@terra.com.br](mailto:vetergrilo@terra.com.br).

Um exemplar de Veado-bororo-de-São-Paulo (*Mazama bororo*), foi encaminhado em estado de óbito ao CEMAS (Centro de Estudos e Manejo de Animais Silvestres), proveniente do Parque Estadual de Intervales, localizado no Vale do Ribeira, Estado de São Paulo. O espécime encontrado morto pela equipe de fiscalização do P.E.I. foi congelado e apresentava-se com marcação do tipo brinco, sem rádio-colar. Foi solicitado à equipe do CEMAS que realizasse procedimentos de necropsia. O referido espécime tratava-se de uma fêmea com peso de 19,5kg. Possuía grande quantidade de ectoparasitas, abdômen abaulado compatível com ascite e não apresentava soluções de continuidade na pele. O exame necroscópico detectou a presença de grande quantidade de líquido intraperitoneal, nodulações em todo epíplon, formação neoplásica em folheto diafragmático e peritônio, presença de nódulos de aproximadamente 0,3cm em parênquima pulmonar. O útero apresentou-se repleto de líquido de coloração amarelada e encontrou-se formação neoplásica em ovário direito, com cistos de vários tamanhos conferindo aspecto macroscópico lobular à massa neoplásica, com peso de 1,075 quilogramas. Ao corte, verificou-se massa de consistência friável à firme e coloração variando do amarelo ao vermelho, apresentando também diversas áreas hemorrágicas. O ovário esquerdo apresentou-se aparentemente fisiológico, sem alterações macroscópicas. O exame histopatológico do ovário direito revelou extensas áreas de proliferação celular sob a forma de anel de sinete, possuindo núcleos grandes e hipercromáticos. Fragmentos pulmonares processados no histopatológico revelaram processo de metástase da neoplasia encontrada no ovário. O tumor encontrado trata-se de um cistoadenocarcinoma de ovário, que assume características invasivas por possuir um índice mitótico mais elevado. Este tipo de tumor estimula o estroma ovariano com produção concomitante de hormônios esteróides, o que leva a uma regressão do ovário contralateral. Acredita-se que a ascite encontrada no animal seja creditada à característica tumoral, por sua capacidade de invasão e esfoliação, fazendo com que haja obstrução de linfáticos e vênulas do peritônio e diafragma.

Apoio Financeiro: Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo/Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo